

AS ATIVIDADES DO INEP E DOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (1958)

INTRODUÇÃO

Resume o presente relatório as principais iniciativas e realizações do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e, em particular, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e dos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais localizados em cinco Estados da Federação, todos integrantes do INEP.

No desempenho dos objetivos que lhes são atribuídos, essas instituições desenvolvem suas atividades em múltiplas direções. Realizam pesquisas sobre as condições culturais e escolares, assim como sobre as tendências do desenvolvimento de cada região e do meio social brasileiro como um todo. Elaboram planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país — levando em conta as diferenças regionais — nos níveis primário e médio. Levam a efeito o preparo de livros-fontes e textos, de material de ensino, de estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e recomendam providências outras que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional. Fazem treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas normais e primárias.

Voltados para diferentes frentes de trabalho, tanto o I. N. E. P., por seus setores, como o C. B. P. E. e os Centros Regionais, operam de forma coordenada e harmônica, sob a responsabilidade e supervisão do Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

II — CAMPANHA DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES

A — *Escolas Primárias*

Esta Campanha vem desenvolvendo, desde 1946, com a criação do Fundo Nacional do Ensino Primário, um programa de

assistência financeira às Unidade Federadas, visando à ampliação e melhoria de suas redes escolares primárias, numa fórmula em que a União, os Estados e os Municípios, conjugando seus esforços, se empenham no sentido de amenizar a carência de escolas primárias destinadas à educação elementar básica de nossas crianças.

O auxílio federal, de caráter supletivo, é concedido aos Estados, em quotas anuais, mediante acordos em cujos termos são definidas as formas de cooperação na obtenção dos terrenos, execução das obras, instalação da escola, sua manutenção e conservação.

Cabe, assim, às administrações locais, após a conclusão dos prédios escolares, grande responsabilidade no que concerne ao funcionamento imediato das escolas, bem como à sua conservação, pois, sem a efetivação dessas providências, não seriam atingidos os objetivos da Campanha, isto é, aumentar o número de matrículas na rede escolar primária brasileira, para diminuir o contingente de crianças que no Brasil não dispõem de escolas para sua educação básica.

Dificuldades surgem, muitas vezes, do ineditismo desta prática de conjugação de recursos no Brasil, bem como da própria complexidade de um programa que se realiza em toda a extensão territorial do País, desde as grandes cidades até aos mais distantes e inacessíveis povoados.

Cumprе ressaltar que a maior ou menor eficiência na execução desta campanha, a maior ou menor presteza em dar conclusão às obras escolares programadas, está essencialmente vinculada ao interesse, ao sistema de organização e à capacidade das administrações estaduais, às quais cabe, em última análise, a responsabilidade da aplicação dos recursos federais que lhes são destinado anualmente.

No ano de 1958, foram as seguintes as realizações da Campanha.

Movimento dos auxílios concedidos — Os auxílios do INEP destinados ao programa de construções escolares, por força dos convênios firmados, são remetidos às administrações responsáveis pela execução das obras na medida em que estas progredirem. Assim, no ano de 1958, havia, além da importância empenhada no ano, para a execução do novo programa de obras, o saldo dos empenhos dos aborodos de anos anteriores, cujas obras ainda estavam em andamento ou por iniciar, na seguinte discriminação:

Saldo para obras dos Acordos anteriores	Cr\$ 89 176 855,00
Auxílios concedidos em 1958 para novas obras	Cr\$ 121 975 100,00

Importância remetida durante o ano para

a execução das obras Cr\$ 113 083 118,00
Saldo a remeter existente no fim do ano Cr\$ 98 068 837,00

Andamento das obras — No ano de 1958 foi programada, por novos Acordos, a construção de mais 317 prédios escolares primários, com um total de 860 salas de aula, que, somados aos 637 prédios, com 1 515 salas que vieram como acervo dos programas de anos anteriores, davam um total de 954 escolas primárias, com 2 375 salas de aula a serem construídas. No fim do ano as obras escolares primárias apresentavam-se na seguinte posição:

Concluídas ... — 292 Escolas com 767 salas de aula
Em construção — 404 Escolas com 985 salas de aula
A construir .. — 258 Escolas com 623 salas de aula

Totais — 954 Escolas com 2375 salas de aula, que, assim, se distribuíram pelos Estados:

Unidades Federadas	N.º de prédios	N.º de salas de aula
Alagoas	16	31
Amazonas	12	38
Bahia	114	240
Ceará	28	85
Distrito Federal	3	32
Espírito Santo	29	34
Goiás	63	204
Maranhão	74	243
Mato Grosso	5	24
Minas Gerais	176	328
Pará	54	86
Paraíba	23	74
Paraná	79	96
Pernambuco	26	69
Piauí	43	123
Rio Grande do Norte	12	43
Rio Grande do Sul	117	239
Rio de Janeiro	16	136

Santa Catarina	33	104
São Paulo	15	96
Sergipe	11	27
Território do Acre	7	7
Território do Amapá	4	4
Território de F. Noronha ..	—	—
Território de Rondônia	—	—
T. do Rio Branco	4	7
Brasil	954	2375

Equipamento para as Escolas Primárias — Da quota de auxílio atribuído a cada Estado, são destacados 10% para aquisição do mobiliário escolar destinado às Escolas do plano de obras estabelecido pelos convênios, a fim de poderem entrar em funcionamento logo que concluídos.

No ano findo, o montante do auxílio para este fim foi de Cr\$ 17 541 289,00 com que foram equipadas 776 salas de Escolas Primárias, incluindo salas de aula e de administração.

B — *Escolas Normais*

Faz parte também do programa da Campanha de Construções Escolares a assistência financeira para construção e melhoria de Escolas Normais, na medida das possibilidades que as dotações atribuídas ao INEP para esse fim o permitem.

Realmente, não se pode planejar qualquer melhoria no ensino primário sem incluir neste planejamento uma atenção especial ao ensino normal, de cuja eficiência na formação de professorado primário vai depender a qualidade do ensino que se processará nas escolas às quais se destinam estes professores

Com base nessa estreita dependência, ampliou o INEP, a partir de 1948, sua campanha de melhoria da rede escolar do País, incluindo em seu programa as Escolas Normais.

Movimento dos auxílios em 1958

Saldo dos Acordos anteriores.	Cr?	26 676 167,00
Auxílios concedidos em 1958.	Cr\$	143 333 700,00
Importância remetida durante o ano	Cr\$	39 816 367,00
Saldo no fim do ano (a remeter).	Cr\$	130 193 500,00

Andamento das construções de Escolas Normais

Concluídas	8 Escolas com 152 salas de aula
Parcialmente concluídas	4 Escolas com 36 salas de aula
Parte concluída e parte em andamento	8 Escolas com 227 salas de aula
Em construção	14 Escolas com 202 salas de aula
A iniciar	3

Além dessas construções, receberam auxílio para simples melhorias 10 Escolas.

III — COORDENAÇÃO DOS CURSOS

Realizou esse Setor, em 1958, um programa de assistência técnica ao ensino primário e normal, atendendo ao plano de trabalho fixado para o ano, com as seguintes diretrizes:

- a) concentrar esforços na formação e aperfeiçoamento de professores para os Institutos de Educação e para Escolas de Aplicação renovadas, que sirvam a esses Institutos;
- b) aperfeiçoar pessoal para as Secretarias de Educação estaduais, no setor de Administração;
- c) preparar pessoal especializado para os Centros Regionais do I.N.E.P.;
- d) preparar pessoal para realizar, nos Estados, o aperfeiçoamento do professor primário e para escolas experimentais;
- e) auxiliar os Estados que não possam preparar no local professores e orientadores para setores de ensino primário já ali existentes;
- f) atender a outros projetos de interesse para o desenvolvimento do ensino primário e normal dos Estados, tais como estágios e cursos para professores e diretores de Escolas Normais;
- g) finalmente, atender a pedidos de ajuda para realização de Cursos nos Estados, com a finalidade de levar elementos de estímulo e esclarecimento, bem como de selecionar elementos capazes de realizar cursos e estágios mais avançados.

De acordo com o plano citado, foram levados à realização os seguintes cursos, seminários e estágios:

I — No RIO

1. *Curso de Preparação de Professôres de Linguagem na Escola Primária, para Escolas Normais e Institutos de Educação.*

Dele participaram professores de 13 Estados, como bolsistas, e 4 do Distrito Federal, sem direito a auxílio. A duração foi de 6 meses.

Os bolsistas receberam orientação sobre recursos de ensino de Leitura e Linguagem na Escola Primária, em seminários, e realizaram observações na Escola Experimental do I.N.E.P. e no Instituto de Educação do Distrito Federal, estudo de bibliografia sobre o assunto e preparo de material de ensino.

2. *Curso de Matemática na Escola Elementar*

Freqüentado por doze bolsistas dos Estados e cinco do Distrito Federal. Duração de seis meses.

Compreendeu seminários, trabalhos práticos, levantamento de bibliografias, traduções e resumos bibliográficos, preparo de material de ensino e observações na Escola Experimental do I.N.E.P.

3. *Curso de preparação de professores de Ciências Naturais na Escola Elementar.*

Realizado em colaboração com o Museu Nacional, constou do estudo de fenômenos físicos, químicos e biológicos, em conexão com o da orientação do ensino desses fenômenos na Escola Elementar, e ainda de preparo de material, constante de aparelhos simples, estudos de organização de museus de classes e de utilização de filmes, excursões, etc, para o estudo de ciências. Revestiu-se de caráter essencialmente prático.

Duração de quatro meses. Freqüentado por nove bolsistas dos Estados, que se destinam a lecionar em Escolas Normais.

4. *Estágio para preparação de professores para Escolas de Demonstração.*

Freqüentado por dez bolsistas dos Estados. Duração de oito meses.

Realizado na Escola Experimental do INEP, fizeram os bolsistas observações, em horário integral, nesse estabelecimento e participaram das seguintes atividades; Curso de Português, Orientação sobre o Ensino da Linguagem na Escola Pri-

mária, Orientação sobre o Ensino da Matemática na Escola Elementar, Orientação sobre Recreação, Música e Artes Industriais na Escola Elementar. Seguiram os bolsistas todas as atividades da Escola Experimental do I.N.E.P., integrados na sua vida.

5. *Curso de Formação de Professores de Arte Infantil.*

Dez professores dos Estados fizeram o curso, que teve a duração de oito meses. Realizaram atividades de Desenho, Modelagem, Teatro Infantil, Dramatização, etc, abrangendo desde o preparo de fantoches, marionetes, máscaras, até o de cenários e peças. Os bolsistas tiveram ocasião de realizar aulas práticas no Instituto de Educação e de orientar, no setor de sua especialidade, professorandas daquele Instituto.

6. *Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais do Rio.*

Teve a duração de oito meses e contou com a frequência de 93 professores dos Estados. Sete grupos foram organizados, dedicando-se cada professor a 4 ou 5 técnicas, e todos a Desenho e História das Artes Industriais. Realizou-se o curso em horário integral, e os bolsistas que mais se destacaram foram enviados para um estágio de prática na Escola-Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, de Salvador, sob a orientação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

7. *Curso de Aperfeiçoamento de Professores de Artes Industriais do Rio.*

Realizado por oito professores dos Estados, que se destacaram no Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais do ano anterior e se destinam a funções de direção de oficinas e orientação do Ensino Complementar, em seus Estados de origem.

Sete dos bolsistas foram enviados, para um estágio de Prática do Ensino, ao CRPE da Bahia.

8. *Curso de Educação de Excepcionais.*

Dezesseis bolsistas dos Estados dele participaram, além de três bolsistas do I.N.E.P. que faziam o Curso de Orientação Psicopedagógica. Iniciado a 15 de agosto, terminou a 30 de setembro.

Foi ministrado pelo Prof. Kenneth Lowell, da Universidade de Leeds, indicado para esse trabalho pelo Conselho Britânico.

9. *Curso de Organização de Museus.*

Ministrado no Museu Histórico Nacional, constou de aulas teórico-práticas e de visitas, com o objetivo de observação da aplicação das técnicas e princípios estudados.

Quatro foram os bolsistas mantidos pelo INEP, provenientes dos Estados. O curso teve a duração de sete meses. Os alunos participaram de sessões do Seminário de Museus, patrocinado pela UNESCO, e de visitas programadas nesse Seminário.

10. *Curso de Orientação Psicopedagógica.*

Levado a efeito em colaboração com a Sociedade Pestalozzi do Brasil, contou com a presença de bolsistas do Pará, Paraíba e Minas Gerais.

Constou de seminários, aulas e trabalhos práticos e estudos de bibliografia sobre a educação de crianças retardadas e crianças-problema. Os bolsistas realizaram observações em classes de excepcionais, da Sociedade Pestalozzi, e tiveram oportunidade de orientar as atividades dessas classes.

Estágio de oito meses.

// — *Na Bahia*

1. *Estágio de preparação de professores para Escolas de Demonstração.*

Na Escola de Aplicação do CRPE da Bahia estagiaram, como bolsistas, quatro professores provenientes de outros Estados.

Fizeram ainda observações, na Escola em apreço, 11 professores de Brasília e um diretor de Escola, de Recife.

2. *Estágio de Aperfeiçoamento de Professôres de Artes Industriais.*

Foram em número de 21 os bolsistas, que representaram Estados do Norte e Nordeste do país. Informação detalhada aparece em outro local, na parte relativa às atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

3. *Estágio de Aperfeiçoamento na Escola-Parque do CRPE da Bahia.*

74 bolsistas, sendo 59 do Rio e 15 dos Estados, realizaram estágio na Escola-Parque de Salvador.

Na parte relativa às atividades do CRPE da Bahia figura informação detalhada sobre o referido estágio.

4. *Curso de Aperfeiçoamento de Professôres de Jardim de Infância.*

Realizado no CRPE, abrangeu o estudo de problemas de Educação Pré-Primária, estágios em classes, estudo de Psicologia do Pré-escolar e confecção de material para classes pré-primárias.

Além do estágio no Jardim de Infância Baronesa de Sauipe e visitas a instituições de interesse educacional, houve seminários e reuniões de discussão, crítica e comentários sobre os trabalhos realizados.

Foram em número de sete os bolsistas. O curso teve a duração de quatro meses.

/// — *Em São Paulo*

1. O Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas em Educação, patrocinado pela UNESCO, as Sessões de Estudo para Delegados do Ensino e o Curso de Aperfeiçoamento de Inspetores de Ensino Primário figuram, com informação pormenorizada, entre as atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

2. *Curso de Preparação de Professôres de Artes Industriais.*

64 professores, sendo 42 de São Paulo e 22 de outros Estados, dele participaram. O curso contou com a colaboração do SENAI Regional.

Teve caráter teórico-prático e proporcionou uma visita cultural dos bolsistas ao Rio, acompanhados de cinco professores.

Os bolsistas estudaram as Técnicas de Metal, Madeira, Couro, Modelagem, Cerâmica, Tecelagem e Consertos Corais.

3. *Curso de Aperfeiçoamento de Professôres de Artes Industriais.*

30 professores que haviam realizado o Curso de Preparação no ano anterior, todos de São Paulo, aperfeiçoaram as técnicas já estudadas. Também contou com a colaboração do SENAI Regional.

IV — *No Rio Grande do Sul*1. *Seminário sobre Ensino Normal.*

Figura, com pormenores de sua realização, entre as atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Porto Alegre.

2. *Curso de Preparação de Professôres de Prática de Ensino para Escolas Normais e Institutos de Educação.*

Freqüentado por seis bolsistas dos Estados, no espaço de sete meses. Constou de seminários, trabalhos individuais e de equipe, observações em Escolas Primárias e em Seções de Prática de Ensino de Escolas Normais de Porto Alegre. Teve o auxílio do CRPE.

V — *Em Minas Gerais*1. */// Estágio Latino-Americano de Meios de Comunicações Áudio-Visuais.*

Informação detalhada aparece em outro local, na parte relativa às atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Belo Horizonte.

VI — *No Rio Grande do Norte*1. *Curso de Administração Escolar e Formação de Orientadores do Ensino.*

Destinado ao aperfeiçoamento de diretores de Grupos Escolares e de elementos selecionados para compor o quadro de orientadores educacionais, criado pela reforma do Ensino Primário do Estado.

Teve a duração de três meses e do Curso participaram 120 professores, provindos de 40 municípios do Estado.

2. *Curso -para Professôres Primários de Natal*

Visando à atualização de conhecimentos e ao melhor preparo pedagógico de professores, constou do estudo dos problemas do ensino primário e, em particular, do ensino das disciplinas curriculares, além de seminário e visitas a diferentes turmas da Escola de Aplicação, para observação de recursos de ensino.

3. *Missões Pedagógicas em Açu e Caicó*

Com o objetivo de melhorar o preparo pedagógico de professores e diretores de escolas do interior do Estado, levando-os, ao mesmo tempo, a tomar conhecimento das bases de Reforma do Ensino Primário, já em vigor em Grupos Escolares de Natal.

A Missão Pedagógica de Açu beneficiou 71 professores e professorandas dos municípios próximos e a de Caicó contou com a presença de cerca de 200 pessoas, entre professores e professorandas das Escolas Normais Regionais dos Municípios circunvizinhos.

Ambas as Missões foram organizadas pela Professora Lia Campos, do Rio Grande do Sul, que constou com o auxílio de ex-bolsistas do I.N.E.P., entre os quais se distinguiu o Cônego José Celestino Galvão.

Outras iniciativas

Um Curso de Aperfeiçoamento de Professores Primários que beneficiou 400 professores e 100 professorandas, um Curso de Férias para Diretores de Escolas e professores primários, assistido por 20 Diretores e 19 professores, e cinco Missões Pedagógicas ao interior, foram realizados, no decorrer do ano, respectivamente nos Estados do Maranhão, do Piauí e de Pernambuco.

Projetos diversos

Distribuiu ainda a Coordenação dos Cursos 23 bolsas para vários cursos e estágios para projetos individuais ou de preparação de grupos de professores, em diferentes locais.

No programa de colaboração com o "Instituto Of Inter-American Affairs", Ponto IV, a Coordenação dos Cursos auxiliou a seleção e as medidas administrativas destinadas ao aperfeiçoamento de 35 professores que realizam cursos nas Universidades de Indiana e Southern Califórnia, nos Estados Unidos, nos setores do ensino elementar e secundário.

Em resumo, a Coordenação dos Cursos do INEP beneficiou, em 1958, 1880 professores, sendo 379 com bolsas de estudos completas.

IV — SETOR DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA COMPLEMENTAR

O Setor de Educação Primária Complementar teve ampliado seus objetivos, em 1958, visando a integrar-se plenamente

no moderno conceito que atribui ao período de escolaridade obrigatória um mínimo de humanidades, além das técnicas educacionais ligadas ao ensino elementar, favorecendo, assim, a valorização do trabalho e a habilitação prática do educando para as atividades úteis. Em outras palavras, a Educação Complementar objetiva dar mais conteúdo à Escola Primária, enriquecendo-a, e, para esse fim, ampliando os estudos escolares. Os dois anos do curso complementar, com um programa equivalente às duas primeiras séries dos cursos de nível médio e com os cursos de artes industriais, permitirão ao mesmo tempo o mínimo desejável de cultura geral e de educação prática. Por outro lado, o sistema educacional que insere no currículo escolar a iniciação ao trabalho contribui para a democratização do ensino, suprimindo os privilégios, fundados na valorização exclusiva de uma forma de inteligência.

O ensino complementar tem, igualmente, como um de seus objetivos, preencher o período de dois anos que separa o término do curso primário e a idade legal do trabalho. Normalmente o menor termina com doze anos o curso primário e só aos quatorze está habilitado para os contratos de trabalho, constituindo esse interstício grave problema social e educacional.

Orientação adotada — Com o plano do Ensino Complementar se articula o de regularização de matrículas por idade cronológica. Quando este plano vier a ser realizado, levará às 5.^{as} e 6.^{as} séries do curso primário os menores de 12 e 13 anos, respectivamente. Desses grupos de idade é que se constituirá, normalmente, o Curso Complementar. A regularização de matrículas, em fase de experiência, foi iniciada até agora nos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio Grande do Norte, onde estão em curso medidas preliminares de largo alcance.

Não existindo condições para a instalação das classes complementares, o que só se poderá efetivar quando entrar em vigor a Lei de Bases e Diretrizes da Educação, concentra o INEP os recursos da Educação Primária Complementar na construção de oficinas de artes industriais, destinadas, até que se proceda à regularização de matrículas, a menores entre 11 e 13 anos, de qualquer série do curso primário.

Acordos realizados — Foram realizados acordos com os seguintes Estados: Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Em decorrência da execução desses acordos, estarão construídos, num prazo de seis meses, em cidades desses Estados, 12 Centros de Educação Primária Complementar e 68 pavilhões de oficinas.

Já se acha em funcionamento o Centro de Belo Horizonte e foram concluídos os do Ceará e de Alagoas, estando em via de terminação o de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Além das providências acima enumeradas, deve-se salientar que foram beneficiados com verbas do Ensino Primário Complementar instituições educacionais particulares de diferentes Estados.

V — CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE)

1. *DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (DEPE)*

Essa Divisão do CBPE desenvolveu suas atividades em vários planos de ação.

Funcionou como organismo de consulta e aconselhamento para atender às freqüentes solicitações de orientação técnica que lhe são endereçadas, pelas administrações de educação no país; atendeu às solicitações de entidades, nacionais e internacionais, descrevendo e analisando a situação educacional do país; realizou estudos e pesquisas sobre os sistemas escolares do país e aspectos do funcionamento de suas escolas; procurou dar instrumentos de ação aos educadores do país, mediante execução do seu programa de elaboração de manuais de ensino.

Como órgão de *consulta* e *aconselhamento* foram ponderáveis e significativas as atividades da Divisão, que nelas tem instrumento fecundo de participação, em empreendimentos significativos na educação no país.

Pode-se registrar que aos recentes e freqüentes movimentos de reforma da educação empreendidos no Brasil, especialmente no campo da escola elementar e da formação do seu magistério, esteve presente a Divisão, informando, discutindo, sugerindo, aconselhando, em contato com as autoridades educacionais locais.

Entre situações em que funcionou essa assistência educacional da DEPE, podem-se registrar aquelas relativas às reformas de educação totais ou parciais empreendidas, no plano estadual, pelo Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Paraná; no plano municipal, no Distrito Federal e em Porto Alegre; no plano federal, em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao substitutivo do Ministério de Educação e Cultura à Lei Orgânica do Ensino Secundário, a planos organizados para as classes secundárias experimentais; no plano internacional, ao projeto, em cooperação do Ponto IV com o Ministério da Educação, "Escola Secundária".

Destaque especial deve ser dado à colaboração da Divisão à elaboração do "Plano Educacional de Brasília", reproduzido ao fim deste Relatório.

Como órgão informativo foi realmente intensa a atividade dessa Divisão, sempre em estreita colaboração com a DDIP deste Centro.

Podemos destacar, entre outros, três trabalhos, de maior fôlego, elaborados com a colaboração da DDIP, para atender a solicitações recebidas.

a) para o Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington, sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos, em julho de 1958;

b) para o Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço, realizado pela UNESCO, em Montevidéu, em outubro de 1958;

c) para número da revista *La Educación*, da OEA, dedicado à formação do professor primário na América Latina.

Como atividades no campo de pesquisas e levantamentos sobre os sistemas escolares do país e aspectos do funcionamento de suas escolas, podem ser apontadas as seguintes:

1 — *Estudo da Promoção na Escola Primária* — Essa pesquisa identificou aspectos importantes desse relevante problema e foi realizada à base de amostragem, em escolas primárias do Distrito Federal;

2 — *Levantamento e Caracterização do Ensino Normal no País* — Foram ultimados os levantamentos procedidos, de âmbito nacional, tendo sido publicado o fascículo relativo ao Estado do Rio Grande do Sul.

3 — *Sistemas Educacionais Estaduais* — Prosseguiram os levantamentos relacionados aos Estados de *São Paulo, Bahia e Piauí*.

Com o objetivo de dar *instrumentos de ação aos educadores brasileiros*, realizaram-se atividades da Divisão, em matéria de elaboração de *manuals de ensino*, cuja relação damos a seguir:

1) *Introdução à Teoria e Prática da Escola Primária* — Autor: Prof. J. Roberto Moreira (originais encaminhados para impressão);

2) *Física na Escola Secundária* — Tradução do "High School Physics", feita pelos Professores Leite Lopes e Jaime Tiomno (editado);

3) *Manual de Botânica* — de autoria do Prof. Alarick Schultz, da Universidade do R. G. do Sul (em edição);

4) *A educação e a era tecnológica*, autoria de Luís Reissig, tradução enviada à impressão;

- 5) *História Geral*, de autoria de Delgado de Carvalho, em elaboração os volumes: Idade Média; Idade Contemporânea;
- 6) *Manual de Biologia Geral*, de autoria do Prof. Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade de São Paulo, em impressão;
- 7) *Manual de História do Brasil*, de autoria do Prof. Américo Jacobina Lacombe, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, em elaboração;
- 8) *Manual de Francês*, de autoria do Prof. Raymond Van der Haegen, da Universidade da Bahia, em elaboração;
- 9) *Manual de Latim*, de autoria do Prof. Wandick Londres da Nobrega, catedrático da matéria no Colégio Pedro II, entregue para impressão;
- 10) *Manual de Zoologia*, de autoria do Prof. Paulo Sawaya, catedrático de São Paulo, em elaboração;
- 11) *Manual de Português e Literatura*, de autoria do Professor Mário de Sousa Lima, Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, em elaboração;
- 12) *Manual de Literatura*, de autoria do Prof. Afrânio Coutinho, catedrático do Colégio Pedro II, em elaboração;
- 13) *Jogos para Recreação na Escola Primária*, de autoria da Prof.^a Etel Bauzer, técnica de educação do Ministério de Educação e Cultura.

Vale esclarecer que a publicação desses manuais implica uma ativa participação da DE PE nos planos de sua elaboração, discutidos em seminários de especialistas e educadores, com a sua execução acompanhada atentamente para que representem os objetivos visados, de renovação e ampliação da nossa literatura pedagógica.

Seminários Internacionais de Educação — Esteve a Divisão presente aos Seminários de Planejamento Integral da Educação, da OEA, realizado em Washington (julho) e ao Seminário sobre Educação Norte-Americana para Educadores da América do Sul, realizado em Porto Rico (outubro-novembro).

O sistema escolar de Brasília

Prossigui, em 1958, a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) com a NOVACAP (Comissão Urbanizadora da Nova Capital), tendo, com este objetivo, o representante do INEP junto à NOVACAP para as tarefas do planejamento desse sistema escolar, Professor Paulo de Almeida Campos, mantido estreito contato com aquela Comissão e realizado várias viagens a Brasília.

Como se sabe, coube ao INEP elaborar, em outubro de 1957, e submeter ao Ministro da Educação e Cultura, que o aprovou e encaminhou à NOVACAP, o plano do sistema escolar público de Brasília, do anteprojeto da lei orgânica de educação do futuro Distrito Federal e da estrutura administrativa do novo sistema educacional.

Eis, linhas abaixo, reproduzido de modo esquemático, o plano em apreço:

I. *Educação Elementar*, a ser oferecida em Centros de Educação Elementar, cada qual constituindo um conjunto integrado por 4 jardins da infância, 4 escolas-classe e uma escola-parque, servindo a 4 quadras, e objetivando o seguinte:

"Jardins da infância" — destinados à educação de crianças das idades de 4 a 6 anos;

"Escolas-classe" — para a educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;

"Escolas-parque" — destinadas a completarem a tarefa das "escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área, assim constituída:

- a) biblioteca infantil e museu;
- b) pavilhão para atividades de artes industriais;
- c) um conjunto para atividades de recreação;
- d) um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
- e) dependências para refeitório e administração;
- f) pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos.

Como a futura capital é constituída de quadras e como cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes, foi calculada a população escolarizável para os níveis elementar e médio, ficando estabelecido o seguinte:

1.º — *Para cada quadra:*

- a) 1 jardim da infância, com 4 salas, para, em 2 turnos de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);
- b) 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 alunos (16 turmas de 30 alunos).

2.º — *Para cada grupo de 4 quadras:*

- a) 1 "escola-parque" destinada a atender, em 2 turnos, cerca de 2 mil alunos de 4 "escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 10 a 14 anos) nas pequenas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lá, madeira, metal, etc), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos em atividades artísticas, social e de recreação (música, dança, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física).

Os alunos freqüentarão diariamente a "escola-parque" em regime de revezamento com o horário das "escolas-classe", isto é, 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 outras nas atividades da "escola-parque", com intervalo para almoço.

II. *Educação Média*, compreendendo diversas oportunidades educacionais oferecidas a jovens de 11 a 18 anos em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes, e com capacidade para abrigar 2.200 alunos (7% de um grupo populacional de 30 mil habitantes). Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios destinados a:

1 — Escola média, incluindo:

- a) cursos acadêmicos
- b) cursos técnicos
- c) cursos científicos

2 — Centro de Educação Física (quadras para vôleibol, basquete, piscina, campo de futebol, etc.)

3 — Centro Cultural (teatro, exposições, clubes)

4 — Biblioteca e museu

5 — Administração

6 — Restaurante

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes do Centro de Educação Média formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e de trabalho, em horário integral.

III. *Formação do Professor Primário*, a ser oferecida em Institutos de Educação, que, como unidades escolares tipicamente profissionais, compreenderão:

- a) curso normal;
- b) cursos de aperfeiçoamento e especialização do magistério primário;
- c) "escola de aplicação", constituída de uma escola-classe e de um jardim da infância.

IV. *Educação Superior* — Prevista uma Universidade, a ser construída de futuro, em área própria a ela destinada no Plano Piloto, compreendendo:

- 1 — Institutos (de Matemática, Física, Biologia, Geologia, Artes, etc.) destinados ao ensino científico básico e especializado.
- 2 — Faculdades (de Educação, Politécnica, Ciências Médicas, Direito, etc.) destinadas à formação intelectual e ao adestramento profissional.
- 3 — Centros de recreação e desportos (estádio, ginásio, piscina, etc).

Observação: Ao lado do sistema escolar público, haverá o sistema de escolas privadas, para as quais estão reservadas as necessárias áreas.

2. *DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS (DEPS)*

As principais atividades da D. E. P. S., no decorrer do ano de 1958, foram as relativas ao *Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais* e ao programa de pesquisas nas Cidades-Laboratório. Ambos os programas estiveram sob a direção geral do Prof. Darcy Ribeiro, Coordenador da Divisão.

A — *Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais*

O calendário de atividades do Curso foi cumprido com pequenas adaptações. Assim, foi possível dar aos alunos cursos intensivos, em bom nível, de Antropologia Cultural, Sociologia, Economia Brasileira, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Demografia Brasileira e Formação Histórica do Brasil.

Tiveram, ainda, oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisa que os habilitaram para o tratamento dos problemas correntes de preparação e realização de inquéritos, codificação, tabulação e interpretação de dados.

A fase final do Curso compreendeu uma série de aulas sobre Problemas Brasileiros de Educação a cargo do Prof. Anísio Teixeira; um programa de Conferências que permitiu aos alunos

o contato com especialistas dos vários campos das ciências sociais; e a elaboração do projeto de pesquisa de campo a que deverão dedicar-se no primeiro semestre de 1959.

Contou o curso com treze alunos e é possível prever que seis deles estejam em condições de ser aproveitados pelo CBPE como auxiliares de pesquisa, preenchendo uma das necessidades mais prementes do CBPE. Dois poderão ser encaminhados aos Centros Regionais que custearam seus estudos.

Dos quatro restantes, dois ou três serão recomendados a Instituições interessadas em pesquisadores, com as quais já estão em contato.

B — *Programa de Cidades-Laboratório*

Este programa resultou da ampliação do projeto de instituir uma área, no interior, com certas características sociais e demográficas, como campo permanente de estudos e de experimentação educacional por parte dos técnicos do C.B.P.E. O programa original, para cuja execução foi contratado o Prof. Oracy Nogueira, previa a escolha de um município próximo do Rio de Janeiro que se defrontasse com os problemas de educação comuns às cidades médias brasileiras do centro-sul, para a realização de estudos monográficos de caracterização sócio-econômica e cultural, à luz dos quais seria elaborado mais tarde um plano de experimentação educacional.

Logo após a escolha dos municípios de Leopoldina-Cataguases da Zona da Mata, em Minas Gerais, para este objetivo e quando apenas eram iniciados os estudos preliminares, surgiu a oportunidade de combinar tais pesquisas com um amplo programa de ação educacional. A proposta partia do Prof. J. Roberto Moreira, diretor da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, que, desejando evitar a dispersão dos recursos reduzidos de que dispunha numa ação educacional em todo o Brasil, planejou concentrar suas atividades em áreas bem definidas que seriam objeto de uma experimentação cientificamente controlada, com o propósito de formular um plano nacional de educação de base experimental, devidamente adaptado às várias regiões do País.

Combinados os dois programas, foi elaborado um plano conjunto de trabalho que permitiu:

1. Assegurar ao programa de cidades-laboratório os recursos financeiros necessários para a execução de um vasto plano de pesquisas interdisciplinares, cobrindo todo o território nacional:

2. Ampliar o programa de estudos em execução na Zona da Mata e combiná-lo, em Leopoldina, com a ação educacional da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo que assumirá o controle das escolas primárias locais, tanto estaduais quanto municipais;
3. Contratar geógrafos, historiadores, psicólogos, especialistas em alfabetização, sociólogos e antropólogos para colaborarem no programa de cidades-laboratório;
4. Este programa prossegue sob a direção do Prof. Darcy Ribeiro, contando com a supervisão dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball. Constitui um dos mais amplos programas de pesquisa social e experimentação educacional combinadas, tentado em nosso país.

Estão sumariados, a seguir, os trabalhos realizados dentro deste programa:

a — *Leopoldina e Cataguases*

1. A pesquisa básica de caracterização sócio-cultural foi realizada pelo Prof. Oracy Nogueira, com a cooperação de Aparecida Joly Gouveia e dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que tiveram nela uma oportunidade excelente de treinamento, pois participaram de todas as etapas do trabalho, desde o planejamento e a pesquisa de campo até a elaboração final dos dados.
2. O Prof. Orlando Valverde concluiu o estudo de geografia regional da Zona da Mata, projetado para situar as duas cidades na rede urbana, indicar o papel dos fatores mesológicos no desenvolvimento regional e servir de base à elaboração de material didático adaptado às condições locais. O relatório final será publicado pela *Revista Brasileira de Geografia* que fará do mesmo uma tiragem especial de 2.000 exemplares.
3. Foi concluído também o estudo de linguagem regional pela equipe do "Summer Institute of Linguistics", que já fez entrega do relatório geral sobre as características dialetais do português falado na área e da cartilha para alfabetização. Ambos estão sendo revistos e postos à prova prática, tendo em vista prepará-los para publicação. Era face do rigor metodológico com que foi realizada a pesquisa, é legítimo supor que se trata de uma das melhores cartilhas para alfabetizar em português até agora elaboradas. Com pequenos ajustamentos ela será aplicável às outras regiões do país.

4. Juarez Rubens Brandão Lopes incumbiu-se de um estudo sobre a industrialização das cidades de Leopoldina e Cataguases com ênfase nos seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre a escola. Contou em seu trabalho com a colaboração de Carolina Martuscelli.
5. O Dr. Bertram Hutchinson realizou nessas duas cidades uma réplica de seu estudo sobre educação e mobilidade social de São Paulo.

b — *Timbaúba — Pernambuco*

1. O estudo de Timbaúba foi entregue a Levy Cruz, pesquisador do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, que se incumbiu também de atuar como assessor técnico da equipe de educadores destacada para a atuação educacional na área.

A pesquisa de caracterização sócio-cultural obedeceu ao mesmo plano metodológico básico empregado em Leopoldina e Cataguases.

2. O estudo geográfico da Zona da Mata Seca foi realizado por uma equipe do Conselho Nacional de Geografia, sob a direção do Professor Orlando Valverde.
3. Um estudo histórico da região está sendo realizado por Varmich Chacon, devendo concluir-se ao mesmo tempo que a pesquisa de caracterização sócio-cultural.
4. Estudos complementares de economia regional (Germano Coelho) e levantamentos do sistema educacional, com ênfase na mensuração do rendimento escolar, tiveram início mais tarde, devendo por isso mesmo atrasar-se de alguns meses a apuração dos resultados.

c — *Catalão — Goiás*

Como o objetivo de estudo e experimentação no Centro-Oeste brasileiro foi escolhido, preliminarmente, o Município de Catalão, em Goiás. Outro município, provavelmente matogrossense, será escolhido mais tarde para cobrir a área mais nova da expansão agropastoril da região.

1. Fernando Altenfelder Silva está empenhado na redação do estudo sócio-cultural do município de Catalão, dentro das normas do Programa de Cidades-Laboratórios.
2. Tendo sido a área de Catalão objeto de um estudo geográfico intensivo recentemente publicado, pudemos

dispensar o estudo regional previsto para as demais Cidades-Laboratório. O Estudo da ocupação humana da área está sendo realizado pelo Prof. Francisco Netto de Campos, sob a orientação do pesquisador-chefe.

d — *Santarém — Pará*

1. O programa mais amplo de pesquisa deverá recair sobre Santarém. O município de Santarém foi escolhido por apresentar os mesmos problemas de desenvolvimento de toda a região e por não constituir um núcleo residual de formas anteriores de ocupação, como a maior parte das cidades da Amazônia. Nele se encontram tanto as formas tradicionais de produção extrativa, quanto atividades agrícolas e industriais — como o cultivo da juta, do arroz, da malva, a indústria têxtil e florestal — que estão proporcionando novas formas de ocupação humana no vale.

O objetivo fundamental dos estudos será a determinação da fórmula brasileira de ocupação nos trópicos, o exame das condições de vida a ela associadas e das potencialidades de desenvolvimento que enseja. Dentro deste enquadramento serão realizados os estudos do sistema educacional da área e programada sua reorganização em novas bases. A equipe que já se empenha nesta pesquisa dedica-se neste momento a formular a abordagem mais adequada para um estudo interdisciplinar desta envergadura.

2. O Prof. Artur César Ferreira Reis foi contratado para o estudo histórico. Esperamos contar, ainda, com Orlando Valverde e Lúcio Soares de Sousa, para o estudo geográfico e com a equipe do Museu Goeldi para as pesquisas fitológicas e antropológicas. Devem colaborar nos estudos-sócio-culturais alguns dos estagiários da CAPS, a partir de janeiro de 1959.

e — *Região Sul*

Encontra-se em fase de planejamento para início nos próximos meses o estudo de dois municípios da região sul, provavelmente Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, e Brusque, em Santa Catarina. Este último não será objeto de experimentação por parte da Campanha, porque conta, ao que sabemos, com um sistema educacional sensivelmente mais amplo e mais eficaz do que a média brasileira. Por isto mesmo deverá ser estudado a fim de verificar que fatores são responsáveis por seu excepcional desenvolvimento educacional.

f — *Outras áreas*

Para completar a cobertura das condições mais gerais em que operam as escolas primárias no Brasil, será necessário atingir, ainda, quatro regiões: o Nordeste Seco, o Norte do Paraná e a Faixa Florestal do Leste (Espírito Santo). Entretanto, só à vista dos recursos que a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo possa prover é que haverá condições de planejar a realização de estudos nestas áreas.

g — *Controle da experimentação*

O controle sistemático da experimentação educacional acha-se a cargo dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball, que estão treinando uma equipe de pesquisadores-auxiliares para o trabalho de campo. Cada membro desta equipe permanecerá todo o próximo ano em um município onde atua a Campanha para relatar o trabalho já realizado e acompanhar a aplicação do plano de atividades para 1959.

Através de relatórios quinzenais registrarão o desenvolvimento dos trabalhos e, ao fim de seis meses de observação participante, redigirão um relatório geral. Neste será examinado criticamente cada um dos objetivos educacionais básicos da Campanha. Por exemplo: como o programa de alfabetização de adultos foi apresentado à população local; que reação provocou em cada camada social; quantos e que modalidade de alunos atraiu e alfabetizou; como foram resolvidos os problemas práticos de instalação, material didático, treinamento do professorado, etc; que métodos de ensino foram utilizados e a eficácia relativa de cada um deles. À base destes documentos e da observação direta por parte dos dois pesquisadores principais, far-se-á o balanço crítico da experimentação.

É de supor que, ao fim dos trabalhos, em 1960, quando houverem sido atingidos dez municípios nas áreas ecologicamente mais diferenciadas do Brasil e a Campanha atuado sobre uma população mínima de 300.000 pessoas — haverá condições de redigir-se um corpo de recomendações básicas para a formulação de um plano nacional de alfabetização e mesmo de reorganização do sistema educacional.

C — *Projetos Individuais*

1. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearse se ocuparam na elaboração dos resultados da pesquisa realizada em 1956/7 sobre as relações de uma escola pública com o bairro a que serve. Segundo a divisão de trabalho estabelecida em fins de 1957, cada um dos pesquisadores

se incumbiu de redigir um trabalho próprio à base do material colhido.

2. O estudo de Clóvis Caldeira sobre as condições de trabalho do menor no meio rural brasileiro, cujo plano sofreu sucessivas reformulações, devido à dificuldade de obter material estatístico básico, teve, finalmente, concluída a fase de coleta de dados, estando em andamento o relatório final.
 3. Foi concluída a pesquisa sobre Itapetininga, a cargo do Prof. Oracy Nogueira. Os originais estão sendo preparados para impressão.
3. *DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO (DAM)*

A Escola Guatemala, que funciona como Escola Experimental do I. N. E. P. no Rio, mediante convênio com a Prefeitura do Distrito Federal, manteve, em 1958, atividades curriculares que abrangeram: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Desenho, Atividades de Trabalho, Música, Recreação e Jogos, Auditório e Biblioteca.

Recebeu, para cursos e estágios, administradores escolares, especialistas de educação e professores, e realizou estudos sobre Programas, Métodos e recursos de ensino e Promoção flexível, entre outros.

No ano de 1958, foi iniciado um relato das atividades desenvolvidas nas turmas, baseado nos diários dos professores, para uma publicação de orientação a professores primários.

Os recursos de ensino utilizados na escola e de valor verificado foram coligidos para ilustrarem Guias de ensino para o professor primário, a serem elaborados.

Foram, ainda, organizados, em 1958, novos programas de Linguagem e Matemática, baseados na experiência da Escola, em programas estrangeiros, em pesquisas sobre o assunto e em resultados escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul.

Foi iniciada a organização do Guia de ensino da Matemática no 1.º ano primário, levando em conta o sistema de promoção flexível, a regularização de matrícula por idades, e as diferenças individuais.

Na escola, cujo horário é integral (7h30 às 11,30 e 1,30 às 4.-0). as crianças desenvolvem atividades intencionais, e por elas planejadas, executadas com auxílio da professora e apreciadas em seus resultados, em função dos recursos utilizados e dos esforços feitos.

Atividades de estudo dirigido são realizadas pelos alunos, principalmente a partir dos 9 anos, concentrando-se o esforço do professor no 1.º e 2.º anos, nesse particular, na preparação dos alunos para trabalharem com iniciativa (procurando material em revistas, dentro de certo setor, por exemplo), para adquirirem bons hábitos básicos (levar o trabalho até o fim, trabalhar em silêncio, apresentar bem os trabalhos, aguardar a vez de falar etc).

O ensino individualizado é utilizado para os alunos mais fracos e se tem revelado recurso muito importante no sistema de promoção flexível.

Observou-se, no corrente ano, enorme interesse, nos alunos de 4.º e 5.º anos, por projetos de estudo, e capacidade de iniciativa, de estudo individual e de trabalho em grupo, este introduzido desde o 1.º ano, em atividades de duração crescente.

Os resultados escolares foram bons, inclusive nas provas da Prefeitura no Distrito Federal, sempre que os programas medidos foram semelhantes aos da escola.

Na reunião final com os professores, foram objeto de discussão esses resultados e o problema de promoção e de organização de classes, concluindo-se que há vantagem para o professor e o aluno na constituição de turmas por idade, heterogêneas, do ponto-de-vista de aproveitamento escolar, mais estimuladoras, para alunos e professores, mas as diferenças não devem ser excessivas, para que os alunos mais fracos não desanimem. Assim, alunos fortes se reunirão a alunos médios, mas não a fracos.

Aperfeiçoamento de professores em exercício e preparo de professores para escolas de demonstração

Durante todo o ano foram realizadas, semanalmente, reuniões de estudo e discussão de problemas de ensino primário. Os professores expuseram para os colegas e para os bolsistas em estágio na Escola os trabalhos que levavam a efeito e recursos de ensino utilizados com êxito.

Realizaram, ainda, todos os professores da escola, cursos de aperfeiçoamento em Psicologia da Criança, Ensino da Matemática, Português, e vários cursos sobre atividades diversas como Ensino da Linguagem na Escola Primária, Inglês, Biblioteca, Encadernação, Manejo de aparelhos cinematográficos etc.

Cursos, estágios e visitas

Realizaram estágios na Escola Guatemala dez professores dos Estados, uma Diretora da Escola Experimental e uma Superintendente do Ensino.

Assistentes sociais e auxiliares de Psicologia dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul e do Distrito Federal observaram os trabalhos do Serviço de Psicologia. Também estagiaram na Escola, além dos já mencionados, professores que realizaram cursos no INEP, sendo 14 do Curso de Linguagem na Escola Primária, 17 do Curso de Matemática na Escola Elementar, 12 bolsistas do Seminário sobre Ensino Normal e 16 professores que realizaram o Curso de Educação de Excepcionais.

Um curso de Arte Infantil desenvolveu-se na Escola, sendo a parte de prática de ensino realizada no Instituto de Educação, do Distrito Federal, com as professorandas.

Recebeu, ainda, a Escola Guatemala 365 visitantes, incluindo educadores do Distrito Federal, dos Estados e do estrangeiro.

4. *DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA (DDIP)*

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica teve assim distribuídas, pelos seus vários setores, as atividades mais dignas de registro, que desenvolveu em 1958:

A — *Biblioteca*

Está o C.B.P.E. organizando uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também nos da sociologia, psicologia, antropologia, história, economia, ciência política, tendo em vista na ampliação intensiva do acervo de que dispunha.

Para esse fim, vem-se empenhando na reforma da Biblioteca Murilo Braga, não só no que se refere a instalações materiais e à adoção de técnicas modernas de documentação, como também na ampliação intensiva do acervo de que dispunha.

Assim, o acervo inicial de 11.897 livros atingiu, em fins de 1958, o número de 30.447.

Foi organizada uma seção de periódicos, que conta com 693 títulos de revistas nacionais e 667 de revistas estrangeiras.

Em 1958 deram entrada na Biblioteca 2.217 livros, 1.279 periódicos do país e 1.823 do estrangeiro.

No setor de referência, levantou, no corrente ano, por solicitação da Coordenação dos Cursos do INEP, uma Bibliografia sobre o ensino da matemática, que compreende 710 itens, abrangendo a matéria contida em livros e revistas existentes na Biblioteca. Atendendo a pedido do Secretário Executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos, organizou uma bibliografia de livros básicos de psicologia, em inglês e em português. Finalmente, como contribuição ao Seminário sobre Planejamento Integral da Educação, levantou uma bibliografia seletiva referente aos aspectos mais expressivos da vida educacional brasileira.

B — *Informação e intercâmbio*

Mantém a Divisão um setor de registro dos atos oficiais relativos à educação, no âmbito federal, estadual, no dos Territórios e do Distrito Federal, classificados por assunto e por ordem cronológica.

Em 1958, foram classificados e fichados os documentos não impressos existentes nos arquivos da Divisão, referentes a levantamentos e pesquisas realizadas pelo INEP e a informações prestadas a órgãos nacionais e estrangeiros sobre os diversos aspectos da educação no Brasil.

A Divisão tem realizado, ainda, intenso trabalho, no sentido de atender a solicitações procedentes do país e do exterior relativas a assuntos diversos, dentre os quais se destacam:

- Intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Relação das associações pedagógicas no Brasil.
- Organização do ensino no Brasil.
- Exercício do magistério no país por professor estrangeiro.
- Relação das principais obras de literatura infantil e respectivos autores — transmitida à Federação das Organizações Literárias Juvenis da Índia.
- Organização do Ministério da Educação e Cultura — para atender ao Seminário Interamericano do Planejamento Integral da Educação.
- Remessa de material sobre a organização e o funcionamento das escolas superiores no país à Legação do Brasil em Berna.
- Ocupou-se, ainda, a Divisão, em 1958, com a atualização das informações relativas à organização das Secretarias ou Departamentos de Educação nos Estados, bem como com a elaboração de quadro sobre a visão geral da articulação de ensino no Brasil.

Pela distribuição de questionários às Secretarias de Educação, iniciou a Divisão o cadastro das escolas primárias do país.

Através de correspondência com as escolas secundárias e normais, pôde a Divisão dar começo ao arquivo fotográfico, em que se vem continuamente empenhando.

Exposições

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Livros didáticos e Guias de Ensino — França, Inglaterra e Suíça.
- Exposição comemorativa do "Dia das Nações Unidas".

C — Seção de Áudio-Visuais

Os principais objetivos da Seção de Áudio-Visuais do CBPE são: orientação técnica dos professores, no sentido da utilização dos meios áudio-visuais no ensino; divulgação dos filmes existentes nas filmotecas públicas e privadas do país; produção de materiais áudio-visuais para utilização em classe.

Foram os seguintes os principais trabalhos da Seção no ano de 1958:

- 1) Levantamento das disciplinas curriculares, nos diferentes tipos e graus de ensino no Brasil, e distribuição dessas disciplinas em 20 setores curriculares diferenciados.
- 2) Sumarização de filmes das Embaixadas da Índia e Áustria.
- 3) Versão dos sumários de "Tipos e Aspectos do Brasil", com o fim de imprimir diafilmes sobre o mesmo tema.
- 4) Seleção dos termos para o *Glossário Básico*, a ser publicado, e "Fichário Técnico", a ser mantido na Seção.
- 5) Registro das definições dadas em Manuais americanos e brasileiros para os termos referidos no item anterior.
- 6) Contatos com a Divisão de Meios de Comunicação do Ponto IV, objetivando providências necessárias à realização do III Estágio Latino-Americano de Meios Áudio-Visuais de Comunicação.
- 7) Registro de conteúdo verbal, tradução e início da gravação em língua portuguesa dos filmes "Mike Makes his Mark" e "How to Make Handmade Lantern Slides".
- 8) Versão para o inglês da conferência do Prof. Anísio Teixeira "A Escola Brasileira e a Estabilidade Social".

9) Gravação e transcrição de uma palestra do Prof. Santos Trigueiro sobre "Museus", no III Estágio Latino-Americano de Meios Áudio-Visuais de Comunicação, promovida pela Seção.

10) Organização do Fichário das Escolas Normais, em que ficará registrada a situação de cada estabelecimento sob o ponto-de-vista de equipamento e materiais áudio-visuais.

11) Distribuição de diafilmes remetidos pela UNESCO, para as Escolas Normais.

12) Palestras sobre "Pesquisas Etnográficas no Uaupés", para os alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais.

13) Gravações e transcrições das aulas dadas pelo prof. Kenneth Lovell, no "Curso Intensivo sobre Educação de Crianças Mentalmente Retardadas".

14) Promoção em diversas Escolas de projeções fixas e cinematográficas.

15) Introdução na prática de projeção fixa e cinematográfica de professores, orientadores da CADES, para cursos no interior.

16) Projeção e estudo crítico dos filmes e diafilmes da Fimoteca Itinerante da UNESCO.

D — *Publicações periódicas:*

1 — *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*

A *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* é publicada trimestralmente e teve seu primeiro número editado em julho de 1944. Tem por finalidade expor e discutir questões gerais de pedagogia e, de modo especial, os problemas da vida educacional brasileira.

Possui as seguintes seções: 1. *Idéias e debates*, na qual se procura refletir o pensamento do magistério nacional e transcruer de revistas estrangeiras trabalhos que possam trazer contribuição para o esclarecimento dos problemas de ensino; 2. *Documentação*, onde se apresenta o que, dentro do trimestre, mereceu maior destaque entre os documentos oficiais ou privados, na área do ensino; 3. *Informação do país e Informação do estrangeiro*, com noticiário detalhado do que, em matéria de educação, se noticiou nas fontes nacionais e estrangeiras; 4. *Através de Revistas e Jornais*, apresentando seleção de trabalhos assinados, publicados por revistas especializadas ou jornais diários, recebidos pela Biblioteca do Centro, ou através do Lux-Jornal; 5. *Atos oficiais*, seleção dos principais atos da administração federal em matéria de ensino.

É, atualmente, a Revista distribuída regularmente a 1560 pessoas ou instituições, sendo no país 1311 e no estrangeiro 249, nestas incluindo-se publicações internacionais, à base de permuta.

A distribuição no país se processa de acordo com o quadro a seguir transcrito:

Bibliotecas	80
Secretarias de Educação	16
Departamentos de Educação e Diretorias de Ensino	27
Delegacias Estaduais de Ensino	39
Reitorias de Universidades	11
Faculdades de Filosofia	49
Institutos de Educação e Escolas Normais	223
Escolas Industriais	6
Centros de Estudos e Pesquisas	20
Jornais e revistas	84
Instituições diversas	71
Distribuição individual	685 — 1311

No total de assinantes do país há, portanto, 629 órgãos e 685 assinantes individuais.

Durante o exercício, foram editados os números 67, 68, 69 e 70, registrando-se um acréscimo de 254 nomes na lista de distribuição.

2. — *Bibliografia Brasileira de Educação*

O Serviço de Bibliografia encarrega-se da seleção e classificação de todo o material publicado no país sobre educação, em original ou tradução, incluindo livros, artigos de revistas e jornais, folhetos e outros documentos, do que resulta uma publicação, de periodicidade trimestral, a *Bibliografia Brasileira de Educação*, que vem sendo editada desde 1953. Contam-se, até a presente data, 6 volumes, perfazendo o total de 20 números.

Retomando o levantamento bibliográfico iniciado em 1944 pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, e que cobriu o período de 1812 a 1944, o S. B. procede ao levantamento retrospectivo para preencher a lacuna correspondente ao período de **1945 a 1952**.

Dessa pesquisa, ainda não terminada, são retirados os dados para a confecção de bibliografias referentes a um campo específico da educação, a fim de atender a pedidos. Já foram organizadas bibliografias sobre os seguintes assuntos: educação artística, ensino áudio-visual, educação rural, educação pré-pri-

mária, educação no D. Federal e bibliografia seletiva de educadores brasileiros que tenham publicado, no período 1954-1957, obras de grande valor. Foi também organizada por este Serviço uma bibliografia seletiva, permitindo retratar a evolução da educação brasileira, desde 1930. Este trabalho foi realizado a pedido da UNESCO, e publicado na *Revue Analytique de l'Education*, vol. 10, n.º 9, nov. de 1958, sob o título *L'Education au Brésil*.

O Serviço de Bibliografia também se dedica ao levantamento das fontes para o estudo da história da educação no Brasil, por Estado da Federação. Desse projeto, já foi publicado o primeiro trabalho, referente à Bahia, incluído na série IX — Levantamentos bibliográficos, vol. I, das publicações do CBPE sob o título *Fontes para a Educação no Brasil — Bahia*, tomo I, Fontes oficiais. O segundo tomo, ainda referente à Bahia, e compreendendo Fontes não oficiais, está sendo elaborado.

O Serviço mantém um arquivo do noticiário surgido nos jornais do país sobre educação, organizado por assuntos.

O Serviço organiza ainda listas periódicas de *artigos e reportagens sobre as atividades do INEP, do CBPE e da CAPES, publicados nos jornais do país; Congressos e Conferências realizados e por se realizar no país e no estrangeiro; Cursos em realização na capital do país.*

Em 1958, foram publicados os vols. 5, n.º 3, 5, n.º 4, e 6, n.º 1, e distribuídos a professores, Bibliotecas, Estabelecimentos de Ensino, Editoras, Faculdades de Filosofia, Institutos, Jornais e Revistas, Reitorias, Secretarias de Educação, atendendo-se, outrossim, a pedidos avulsos. De cada número foram distribuídos, respectivamente, 1238, 1290 e 1310 exemplares, o que perfaz um total de 3.838.

A tiragem por volume, que era de 1500 exemplares, foi aumentada, a partir do vol. 6, n.º 1, para 2.000.

3. — Educação e Ciências Sociais.

A revista *Educação e Ciências Sociais*, que circula desde março de 1956, tem por objetivo divulgar resultados de estudos e pesquisas em execução no CBPE, no campo da educação e das ciências sociais, assim como trabalhos assinados de seus colaboradores, compreendidos nesse mesmo campo.

A distribuição da revista em 1958, período em que foram publicados os números 7, 8 e 9, vol. 3, ano III, processou-se de acordo com os dados dos quadros que se seguem.

DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO E TIPO DE INSTITUIÇÃO CONTEMPLADA 1958

BRASIL

UNIDADES	Instituições		Remessa Individual	TOTAL
	de Ensino	Diversas		
	12		3	15
Amazonas	13	2		15
Bahia	49	6	32	87
	44	4	11	59
Espírito Santo.....	58	153	164	375
	24	2	4	30
	44	1	1	47
Maranhão	14	1	1	16
Mato Grosso	12	2	—	14
Minas Gerais	167	1	27	195
Pará	15	3	5	23
Paraíba	30	3		33
Paraná	71	13	13	97
Pernambuco	56	3	17	76
Piauí	11	1		12
Rio de Janeiro	64	9	12	85
Rio Grande do Norte .	23	4	—	27
Rio Grande do Sul .	107	6	22	135
Santa Catarina	87	3	2	92
	300	19	87	406
Sergipe	11	1	3	15
Ter. do Acre	3	2	—	5
Ter. do Amapá	1	4	—	6
Ter. do Rio Branco ..	1	—	—	1
Ter. de Rondônia	2	1	—	3
	1219	245	404	1868

EXTERIOR

PAÍSES	Instituições		Reemessa Individual	TOTAL
	de Ensino	Diversas		
Alemanha			6	6
Algéria			1	1
Argentina	3		3	6
Bélgica			6	6
Chile	1		2	3
Colômbia		1		1
Cuba		1	3	4
Dinamarca			1	1
Egito			1	1
Equador			2	2
Espanha			9	9
Estados Unidos		4	30	35
Filipinas			1	1
Finlândia			1	1
França		3	21	24
Grécia			1	1
Guatemala			1	1
Holanda		1	5	6
Hungria			4	4
Inglaterra			7	7
Israel			1	1
Itália		1	8	9
Jamaica		1		1
Marrocos			1	1
México			1	1
Nicarágua	1	1		1
Noruega			1	1
Peru			3	3
Polônia			4	4
Porto Rico			3	3
Portugal			4	4
Rumânia			2	2
Rússia		2	8	10
Suíça		1	1	2
Tcheco-Eslováquia			2	2
Turquia			2	2
Uruguai		1	5	6
Venezuela		1	3	5
Yugoslávia			4	4
total Geral	6	18	158	182

E — Serviço de expedição

No exercício de 1958, foram adquiridos, para fins de distribuição a bibliotecas escolares, 121.750 exemplares de livros pedagógicos, de cultura geral e literatura infantil, compreendendo 145 obras.

A expedição de livros, neste mesmo período, atingiu os seguintes números:

Instituições beneficiadas	NP de obras	Total de exemplares remetidos
998	21	31.936
2.350	12	28.200
46 Institutos de Educação ...	∞	2.760
56 Faculdades de Filosofia ..	63	3.528
26 Inspetorias Secionais do		
	25	650
451	4	1.804
34 Delegacias Regionais de		
	20	680
14 Escolas de Música	4	64
* * •		
2.650 Pedidos avulsos (país)		31.387
170 Pedidos avulsos (exterior)		913
Total de exemplares:		101.922

Deve-se assinalar que, dos exemplares adquiridos, foram alguns deles, tais como a *Revista do Ensino* e a *Revista Anhembi*, remetidos às escolas pelos próprios editores, não estando, pois, computados na estatística de expedição.

Ainda, em 1958, foram editadas pelo CBPE, as seguintes publicações, largamente distribuídas entre o professorado:

- 1 — "Panorama sociológico do Brasil", de A. Carneiro Leão.
- 2 — "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica", de G. Counts.

- 3 — "Física na escola secundária", de Blackwood, Heron e Kelly, em tradução dos Profs. Leite Lopes e Jaime Tiomno.
- 4 — "Recursos educativos dos museus brasileiros" — Guy de Holanda.

VI — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE PERNAMBUCO

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco, que tem à frente o Prof. Gilberto Freyre, realiza cursos e pesquisas visando a um melhor conhecimento do meio físico e social do nordeste brasileiro e sua conseqüente influência na solução dos problemas de educação.

1) *Nova, sede do CRPE de Pernambuco* — Fato de relevo na vida do Centro Regional do Recife, por propiciar melhores condições de trabalho aos que ali exercem atividade, foi a sua intransferência para nova sede. Está agora o Centro definitivamente localizado na Vila Anunciada, antiga residência do industrial Delmiro Gouveia.

2) *Cursos* — O Centro Regional de Pernambuco levou à prática, em 1958, curso sobre "Problemas de Política e Administração Escolar do Nordeste Brasileiro", subordinado ao tema "Educação e Região". Trata-se de análise dos problemas de administração escolar e política educacional do Nordeste e, ainda, de uma introdução à história do ensino no Nordeste nos últimos 25 anos, através de depoimentos de Secretários e Diretores da Instrução nos vários Estados nordestinos, com o concurso de estudiosos em geral. 101 cursistas nele se inscreveram.

Inaugurou os trabalhos, no dia 17 de abril, o prof. Gilberto Freyre, diretor do CRPE de Pernambuco, que traçou as diretrizes do curso ao falar sobre o tema "Educação, Região e Experiência" e apresentou o primeiro conferencista, o prof. Aníbal Fernandes, antigo Secretário da Justiça e Instrução Primária do Estado.

O segundo conferencista foi o prof. Gilberto Osório de Andrade, ex-secretário de Educação e Cultura do Estado e professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, que falou sobre "Alguns Problemas Administrativos do Ensino Público em Pernambuco".

Realizou a terceira conferência da série o prof. Aderbal Jurema, então Secretário de Educação de Pernambuco, que discorreu sobre "Administração e Política Escolares", transmitindo

sua experiência nesse terreno e analisando o resultado de medidas adotadas na sua gestão.

"O Ensino Confessional em Pernambuco" foi o tema da conferência seguinte, em que teve prosseguimento o curso sobre "Problemas de Política e Administração Escolar do Nordeste Brasileiro". Realizou-a o prof. Paulo Rosas, tendo como debatedores os professores Florêncio Rodrigues, Vanda Fonseca, Maria José Baltar e Paulo Maciel.

Dois ex-titulares da pasta da Educação de Estados nordestinos, o professor José Rafael de Meneses, da Paraíba, e Cônego Hélio de Sousa, de Alagoas, falaram respectivamente sobre "Educação e Política, suas relações no meio nordestino" e "Reflexões Humanísticas sobre o ensino oficial no Nordeste", debatidos, como se tornou usual nas conferências da série, por vários dos educadores presentes.

Realizaram-se, ainda no curso em apreço, idealizado e dirigido pelo Prof. Gilberto Freyre e que obteve comentários favoráveis da imprensa pernambucana, as seguintes conferências: "Região, Educação e Arte Tradicional", pelo prof. Airton Costa Carvalho, Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; "O cooperativismo em face dos fatores regionais e educacionais", pela Prof.^a Nair de Andrade, Diretora do Serviço de Assistência às Cooperativas do Estado de Pernambuco; "Minha experiência na administração do ensino em Alagoas", pelo prof. Ib Gatto Falcão, ex-secretário de Educação de Alagoas; "Os Museus, sua relação com o ensino regional", pelo Prof. José Maria de Albuquerque, diretor do Museu do Estado de Pernambuco; "O ensino das artes visuais em Pernambuco", pelo pintor Aloisio Magalhães; e "Saúde, Região e Educação", pelo deputado Orlando Parahym, ex-secretário de Saúde do Estado de Pernambuco.

3) *Pesquisas*

O Ensino Secundário da Filosofia — Em fins de outubro foi entregue à direção do Centro Regional do Recife, pelo Prof. Carlos Frederico Maciel, sua pesquisa sobre "O Ensino Secundário da Filosofia", a primeira realizada e concluída sob os auspícios do Centro. Trabalho de mais de cem páginas dactilografadas, enriquecido de vários anexos, propõe-se a decrever a situação desse ensino no Recife.

"Levantamento do Sistema Educacional Cearense", do Prof. J. Moreira de Sousa, é outro levantamento concluído. Visou o projeto em apreço a descrever aspectos gerais do sistema educacional e da administração estadual da educação no Ceará. Levantamentos e análises críticas foram feitos, abrangendo o Ensino Primário, Médio, Profissional e Superior.

Ideologia dos poetas populares do Nordeste — Outra pesquisa concluída pela equipe do CRPE do Recife é a de autoria de Renato Carneiro Campos sobre "Ideologia dos poetas populares do Nordeste", trabalho de oitenta páginas, aprovado pelo prof. Gilberto Freyre "como contribuição valiosa e sob vários aspectos, pioneira, para o esclarecimento de um assunto de particular interesse para os que se preocupam com os problemas brasileiros de educação, do ponto-de-vista de suas relações com os diferentes meios regionais do País, com suas tradições orais e populares e com os valores éticos consagrados por suas "tradições".

Pesquisas em curso — Outras pesquisas de real importância estão em curso. Entre elas "Mobilidade espacial e estrutura social em pequenas comunidades do Nordeste Brasileiro" pelo sociólogo Levy Cruz, "Interpretação da literatura infanto-juvenil no Nordeste", pelo prof. Paulo Silveira Rosas, e "Construção de Programa de Ensino Primário Adaptado às necessidades de Cultura e de Integração Social da Escola ao Meio", pela prof.^a Isnar Cabral de Moura.

Publicações — O Centro Regional do Recife edita regularmente um "Boletim Mensal", mimeografado, por meio do qual divulga as suas atividades.

Bolsas de estudo — Bolsistas pernambucanas selecionadas pelo INEP realizaram cursos, na Universidade de Louisiana, de formação de "staff" para a futura Escola Primária de Demonstração. Foram elas as professoras Ivanise Rebelo Álvares, Maria Luísa de Melo e Marlene Martins, destinadas ao estudo de linguagem da Escola Primária, Administração Escolar e Psicologia, respectivamente. Nos termos de compromisso usual, as bolsistas, de regresso ao Brasil, deverão prestar serviços ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife pelo prazo mínimo de dois anos.

Para se dedicar a cursos sobre educação elementar, com ênfase nos setores de Estudos Sociais e Ciências Naturais, mais duas bolsistas foram habilitadas à viagem de estudos na mesma Universidade: Marcionila Holanda de Oliveira e Maria do Carmo Barbosa Leal.

3.^a *Reunião Brasileira de Antropologia* — Promovida pela seção pernambucana do IBECC, sob o patrocínio da Universidade de Recife e contando com o apoio de várias instituições entre as quais o CRPE do Recife, realizou-se, em fevereiro de 1958, naquela capital um encontro de professores de Antropologia de Universidades brasileiras.

Quinze comunicações científicas foram apresentadas à reunião, inclusive o "Plano de Pesquisas em cidade-laboratório", do C.B.P.E.

Visitas — Professôres, escritores, jornalistas visitaram o Centro Regional do Recife. Entre estes o prof. Harvie Branscomb, Reitor da Universidade de Vanderbilt, no Tennessee, Mme. Helène Brulé, especialista da UNESCO trabalhando no CBPE, Mr. Kenneth D. Haley, assistente do Ponto IV, os professores Robert Havighurst, da Universidade de Chicago, e Solon Kimball, da Universidade de Colúmbia, observadores da UNESCO trabalhando no CBPE, Mr. Ray San Giovanni, da Divisão de Educação da Embaixada dos Estados Unidos do Brasil, Mr. Hubert Sarrozni, Adido Cultural da Embaixada Francesa, e o famoso romancista britânico Aldous Huxley.

VII — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

Desenvolve sua atividade em vários setores este Centro Regional que tem como diretores os professores Luís Ribeiro de Sena e Carmen Spínola Teixeira.

Documentação — Prosseguiu em 1958 a pesquisa das Fontes Bibliográficas de Educação Baiana, levantando-se farto material de estudo nos Anais da Assembléia Legislativa de 1897 a 1956.

Foi assinalado nessa pesquisa um relatório inédito de Abílio César Borges e copiadas cem cartas do mesmo educador ao Presidente da Província, o que representa subsídio esclarecedor para a biografia do Barão de Macaúbas.

Foi iniciado o cadastro dos educandários e dos educadores baianos, sendo obtidos dados relativos a 9 colégios de ensino médio, da capital e do interior.

Cinco edições mimeografadas no campo da documentação foram lançados pelo Centro Regional: Reformas do Ensino na Bahia; Memória Histórica da Faculdade de Medicina; Autonomia Educacional Baiana; Psicologia Educacional em Quatro Bibliotecas Baianas e Sociologia Educacional em Quatro Bibliotecas Baianas.

Experimentação Pedagógica — (O Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola de Aplicação)

Prosseguem em funcionamento normal estas duas iniciativas de experimentação pedagógica, sobre cujo arrojo e pioneirismo depõem educadores que visitam Salvador. O Centro Educacional Carneiro Ribeiro compõe-se da Escola-Parque e de três Escolas-

Classes, instaladas em amplos e modernos edifícios. Neles, aproximadamente, 3.000 crianças realizam a iniciação cultural nas técnicas fundamentais de Leitura, Escrita e Matemática, e em Geografia, História e Ciências.

A Escola-Parque, composta de vários pavilhões destinados a atividades de trabalho, não tem finalidade de formação profissional. Articula-se com as Escolas-Classes para dar, às crianças do bairro popular em que está situada, o da Liberdade, uma educação primária integral, através da conjugação de atividades de recreação, estudo e trabalho. Funciona em dois turnos e recebe os alunos das últimas séries primárias das referidas Escolas-Classes, que são distribuídas, em grupos de 15, pelas técnicas de Metal Madeira, Couro, Modelagem, Cerâmica, Mosaico, Tecelagem, Tapeçaria, Cartonagem, Corte, Costura, Alfaiataria, Fantoques e Marionetes. A Modelagem e o Desenho constituem as técnicas básicas de educação pelo trabalho.

A Escola de Aplicação, situada no terreno do CRPE, é dotada de salas claras, alegres e bem cuidadas e possui, para o trabalho das crianças, horta, jardim e aviário, tudo em perfeita ordem. Funciona em regime de tempo integral, exceto aos sábados, e conta com uma frequência aproximada de 150 crianças, que recebem alimentação, indumentária e material didático.

"A admirável experiência baiana — afirmou em declaração à revista *Leitura* a escritora Yvonne Jean, que visitou a Escola de Aplicação — oferece à criança educação integral: cinco anos de estudos, um só turno — das 8 às 16 horas — o ensino básico habitual e também cursos de trabalhos manuais, arte, artes industriais, educação física. É exemplo a escola primária-módulo".

E a prof.^a Juracy Silveira, em palestra na Associação Brasileira de Educação, disse que aquele centro de ensino dá "novo alento, nova provisão de energia para prosseguir na meta traçada — a de lutar para que à infância brasileira seja dada uma educação mais generosa, mais humana e mais útil".

Aperfeiçoamento de professores — Foram as seguintes as atividades de maior relevo no setor em apreço:

1. *Estágio de preparação de professores para Escola de Demonstração*

Na Escola de Aplicação do CRPE da Bahia estagiaram, como bolsistas, quatro professores provenientes de outros Estados.

Fizeram ainda observações, na Escola em apreço, 11 professores de Brasília e um diretor de Escola, de Recife.

2. *Estágio de Aperfeiçoamento de Professores de Artes Industriais*

Levado à prática em Salvador, de 10 de março a 10 de maio, para professores que haviam realizado o curso de Artes Industriais na Escola-Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro em 1957. Foram em número de 21 bolsistas, que representaram Estados do Norte e Nordeste do país.

3. *Estágio de Aperfeiçoamento de Escola-Parque do CRPE da Bahia*

74 bolsistas, sendo 59 do Rio e 15 dos Estados, realizaram estágio na Escola-Parque de Salvador.

Tiveram eles oportunidade de observar a prática de ensino de Artes Industriais em setores de sua especialidade e de estudar a organização administrativa daquela instituição escolar.

4. *Curso de Aperfeiçoamento de Professores de Jardim da Infância*

Receberam os bolsistas aulas teóricas e práticas, tendo realizado estágio no Jardim de Infância Baronesa de Sauípe.

Levantamentos — Foram realizados os seguintes:

- a) Levantamento do ensino primário estadual na cidade do Salvador (Escola e Professor);
- b) Origem Social e Aspirações Ocupacionais de ginásianos e colegiais;
- d) A Educação nos jornais baianos do Século XIX.

1. *Levantamento do ensino primário na cidade do Salvador:* Visando a caracterizar os aspectos positivos e as deficiências do ensino elementar, o trabalho abrangeu parte das escolas públicas suburbanas mantidas pelo Estado. Permite este levantamento que se levem em consideração vários problemas que o seu tabulamento e verificação estão indicando. Estão neste caso a evasão escolar, começando no primeiro ano elementar, e a deficiência do aparelho escolar oficial da cidade do Salvador.

2. *Origem Social e Aspirações Ocupacionais de ginásianos e colegiais:* Como sondagem, foram entrevistados 226 alunos do curso secundário, escolhendo-se, pelo sistema de sorteio, 7 educandários, dos quais 3 de ensino remunerado e 4 oficiais, gratuitos. O relatório da sondagem, contendo 10 quadros, foi objeto de discussão no Seminário de Antropologia da Faculdade de Filosofia.

Ao lado do objetivo principal, ou seja a investigação da origem social dos alunos entrevistados, também foram abordadas as aspirações ocupacionais. Mesmo nos limites da amostra, estas, parece, confirmam a observação de Jacques Lambert: "os estu-

dos secundários ou superiores surgem como o processo mais geral da ascensão social". Seria este o motivo da preferência geral pelas profissões liberais. É de notar-se, entretanto, a escolha de profissões novas, como a de geólogo, há pouco possibilitada pelas explorações petrolíferas do Recôncavo e pela criação da Escola de Geologia da Universidade da Bahia. Observou-se que há uma correlação entre as matérias preferidas e as profissões pretendidas.

3. *A Educação nos jornais baianos do Século XIX*: Em prosseguimento da pesquisa das fontes bibliográficas para a história da educação na Bahia, em 1958 foram investigadas as coleções dos seguintes jornais: "O Mercantil", "Correio Mercantil", "O Comércio", "Jornal da Bahia", "Gazeta de Notícias", "Jornal de Notícias" e "Diário de Notícias". Pertencem tais coleções ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Livro de texto — "*Compêndio de História da Bahia*": preparado pelo pesquisador do CRPE, Prof. Luís Henrique Dias Tavares, destina-se ao curso pedagógico e foi executado para atender ao estudo dos episódios principais da evolução histórica do Estado da Bahia. É um guia para estudos mais amplos. Publicado pela Companhia Editora Nacional, com a tiragem de 10 mil exemplares.

Visitas — O CRPE da Bahia recebeu a visita de escritores e jornalistas, de autoridades do ensino e de personalidades estrangeiras ligadas a programas de colaboração no campo educacional.

Destacam-se a visita de inspeção que lhe fêz o Prof. Anísio Teixeira, Diretor-Geral do INEP e do CBPE, e as visitas dos Professores Kenneth Daniel Haley, Kaymond Anthony San Giovanni, Arthur F. Byrnes e Phillip Schwab, do Ponto IV.

Além da escritora Yvonne Jean, já citada, os jornalistas Suzana Rodrigues, no "Diário de S. Paulo", Antônio Olinto, no "O Globo", e Valdemar Cavalcanti, no "O Jornal", do Rio de Janeiro, se referiram de maneira elogiosa à obra educacional realizada na Escola-Parque e na Escola de Aplicação do CRPE da Bahia.

VIII — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, que é dirigido pelo Prof. Fernando de Azevedo, levou a efeito, em 1958, uma série de atividades pertinentes aos seus objetivos, assim resumidas:

Pesquisas

1) *Levantamento do Ensino Primário do Município de São Paulo.* Iniciativa da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, procura obter uma visão geral do sistema escolar do Estado nesse nível e área, contribuindo para sua melhoria.

O levantamento realizou-se através de uma amostra onde estavam representados quatro tipos de escolas primárias: grupo^o escolares, escolas isoladas, escolas particulares e cursos primários anexos às escolas normais e aos institutos de educação.

No vol. II, ano II, da revista *Pesquisa e Planejamento*, órgão daquele Centro, estão publicados os primeiros resultados da pesquisa, com vistas a possíveis retificações para o prosseguimento de trabalho, ao ser o mesmo encarado sob ângulo crítico.

A contingência de coligir os dados utilizando apenas o pessoal e os recursos do Centro, determinou, de imediato, a impossibilidade de realizar o levantamento do Ensino Primário de todo o Estado, como se pretendia inicialmente. Resolveu-se então proceder por etapas. Primeiro, levantar as escolas do Município de São Paulo, depois as do Estado, e, por último, as dos demais Estados que estão na jurisdição do Centro Regional Paulista (Paraná e Mato Grosso).

2) *Fichas de observações de alunos (FOA)* — Trata-se de pesquisa, no campo da psicologia educacional, realizada pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

O objetivo do trabalho em apreço foi, inicialmente, o de fazer um levantamento dos tipos e freqüências dos comportamentos do escolar da cidade de São Paulo, utilizando as observações dos próprios professores.

Uma apreciação crítica preliminar dos resultados encontra-se no mesmo número da publicação anteriormente citada.

3) *Escalas de escolaridade* — Objetivando elaborar "instrumentos que forneçam informações precisas e seguras sobre o grau de conhecimento que o aluno da escola primária tem das diversas matérias lecionadas durante os quatro anos de curso", levou-se a termo a primeira fase do projeto em causa. Visa êle a formular e estudar questões que devem constituir as provas de escolaridade.

Embora o trabalho ainda se encontre em fase preliminar de coleta de dados, já permite, entretanto, seja feita uma reelaboração crítica das técnicas adotadas na organização das provas.

4) *Levantamento do ensino secundário (oficial) e normal (oficial e particular) do Estado de São Paulo* — Trabalho que

prossegue e vinha sendo realizado desde o primeiro semestre de 1954, foi, a partir de 1957, patrocinado pelo Centro Regional de São Paulo, que contratou um coordenador e três pesquisadores para o auxiliarem.

Tem o levantamento por finalidade fornecer elementos para o estudo dos problemas criados pelo aumento rápido da rede escolar e para o estudo daquelas instituições, nos seus pontos capitais: diretor, professor e aluno. Permitindo conhecer a qualificação profissional dos professores e diretores das escolas secundárias e normais — suas opiniões sobre os principais problemas escolares, suas condições de trabalho, suas necessidades — o resultado desta pesquisa servirá como uma das bases para análise da realidade escolar paulista.

Cursos

Sessões de estudo para Delegados de Ensino — Por intermédio da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (DAM), o CRPE levou a efeito esta iniciativa.

O programa contou com a colaboração de técnicos do Departamento de Educação do Estado. Dois aspectos relevantes foram destacados ante os Delegado de Ensino, dada a responsabilidade que têm na tarefa educativa:

- a) a necessidade de uma visão geral dos problemas educacionais, num contexto filosófico, político e administrativo;
- b) necessidade do conhecimento dos problemas específicos e atuais do Ensino Primário.

Na primeira parte do programa, professores da Universidade de São Paulo realizaram conferências sobre suas especialidades. A segunda parte constou de seminários, estudo de dados e discussão da experiência dos delegados de ensino.

Foram 35 os participantes das sessões de ensino, que exigiram atividade de tempo integral dos mesmos. Após dez dias de trabalho realizou-se o encerramento, tendo o Prof. Fernando de Azevedo, diretor do CRPE, dissertado, na ocasião, sobre "O sistema de inspeção de escolas e a crise da Educação".

Aperfeiçoamento de Inspectores de Ensino Primário — Realização da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (DAM), contou com a colaboração dos professores americanos que participavam do Curso patrocinado pela UNESCO e de professores universitários paulistas.

Teve a duração de 30 dias e foi seguido por 35 inspetores do Estado de São Paulo. Abrangeu o estudo dos problemas de

planejamento e execução das atividades de supervisão do ensino primário, organização de currículos, avaliação do rendimento escolar etc.

Projeto Maior da Unesco

Aperfeiçoamento de Especialistas em Educação para a América Latina: — Dando cumprimento à decisão do Governo Brasileiro de participar desse Curso, de nível universitário, proposto pela UNESCO nas conferências educacionais de Lima, em 1956 (Projeto Maior n.º 1 da Unesco), o CRPE de São Paulo incumbiu-se da sua execução, sob o patrocínio da Universidade de São Paulo.

O Curso, que objetiva o treinamento de pessoal nos campos de formação e aperfeiçoamento do magistério e de planejamento, organização e administração escolares, realizou-se de março a dezembro de 1958, com a duração de 36 semanas de trabalho efetivo. Frequentaram-no dezenove professores de vários Estados do Brasil e dez outros bolsistas provenientes de dez países hispano-americanos. A coordenação dos trabalhos esteve a cargo do prof. Joel Martins, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CRPE de São Paulo. A UNESCO manteve dois professores no curso. 30 foram os bolsistas que seguiram o Curso, sendo 19 brasileiros e 11 de outros países sul-americanos. Esses profissionais eram professores de Escolas Normais ou Administradores de Educação Primária.

IX — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS GERAIS

Em múltiplos planos se desenvolvem as atividades desse Centro Regional, atualmente dirigido pelo Professor Abgar Renault. Distingue suas pesquisas um caráter-predominantemente pedagógico, muito embora ali não sejam descurados os aspectos sociológicos dos problemas educacionais.

Outras atividades também desenvolveu o Centro, dentre as quais se destacam a constituição de uma base efetiva para o serviço de orientação e divulgação, por meio do estabelecimento de uma oficina gráfica, a realização de cursos de aperfeiçoamento de professores, assistência permanente ao Instituto de Educação, etc.

Pesquisas

1) "*Evolução do pensamento lógico e das estruturas correspondentes*" — é uma das pesquisas em andamento, confiada

aos professores Lúcia Casassanta e Aires da Mata Machado Filho. De um grupo de trabalhos de redação sobre diversos temas, nas séries do curso primário, foram separadas mil composições destinadas a esse estudo.

2) "*O vocabulário expressivo nas escolas de Belo Horizonte*" — Foram vocabularizados cerca de 4 mil composições, de alunos das várias séries de curso primário. Dirigem a pesquisa os professores Mário Casassanta e Lúcia Casassanta, com a colaboração de alunos do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação.

3) "*Erros de Linguagem mais freqüentes na Escola Primária*" — A objetividade dos resultados dessa investigação, também a cargo do Prof. Mário Casassanta, permitirá que os professores se preocupem com as dificuldades idiomáticas correspondentes aos pontos fracos de estrutura gramatical.

Cursos — Realizou, em 1958, o C.R.P.E. de Minas Gerais diversos cursos.

De 10 de março a 16 de maio funcionou o *Curso de Aperfeiçoamento de Inglês* para Professôres do Curso Secundário. Esteve a cargo da Professora Kathryn E. Utz e abrangeu estudos de gramática, pronúncia e conversação. Completou o programa um estudo de literatura americana.

Outro curso promovido pelo CRPE foi instalado em 24 de abril e se estendeu até 3 de junho, com um programa de *Aperfeiçoamento de Professôres das Classes Anexas a Escolas Normais*. Tais classes, destinadas a exercícios práticos de futuras professoras primárias, têm visível necessidade de mestras capazes de influir na formação de boas professoras. Releva, por isso, acentuar o valor de curso que possua tal objetivo.

Matricularam-se 14 professôras-alunas. O Curso teve a duração de 10 semanas de trabalho em tempo integral e tratou dos problemas principais do ensino de Linguagem, Aritmética, Estudos Sociais e Ciências Naturais, Recreação e jogos, Teatro de Sombra, Fantoches e Máscaras.

Também foi ministrado um *Curso de Aperfeiçoamento de Francês*, de 15 de julho a 15 de setembro, destinado a professores secundários do interior do Estado.

Em todas as aulas, por professores e alunos, foi exclusivamente utilizada a língua francesa.

A matrícula assinalou 19 professôres-alunos, dos quais 17 tiveram a freqüência exigida e se submeteram a provas de aproveitamento. Foi expedido certificado aos interessados.

Destinado às alunas do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação, foi organizado pelo Centro Regional um *Curso de Inglês*, ministrado pelo Professor Joseph S. Wilson.

Como já o vinha fazendo, o Centro Regional, durante o ano, prestou assistência ao Instituto de Educação, organizando *cursos de matérias* diretamente ligados aos problemas da educação e que funcionaram sem ônus para o Estado e sem quaisquer aumentos de despesa para o Centro, visto que foram aproveitados os serviços de seus próprios funcionários.

Assim, o Prof. Mário Casassanta deu um curso sobre "O Conceito Moderno de Supervisão", o qual foi matéria de provas regulamentares.

Também colaboraram, em grau apreciável, o Prof. Aires da Mata Machado Filho, que ministrou aulas de Português, e o Prof. Edgard Renault Coelho, que deu um curso de Estatística.

Estágio Latino-Americano de Meios de Comunicação Audio-visuais — Realizou-se, de março a junho de 1958, na Fazenda do Rosário, sede do Instituto Superior de Educação Rural, na capital mineira.

Promovido pelos Governos do EE. Unidos, através da Administração da Cooperação Internacional, e do Brasil, através do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais, o estágio compôs-se dos seguintes cursos: Redação, Cinematografia, Teatro de Fantoques e Artes Gráficas.

28 estagiários de países latino-americanos e 23 brasileiros receberam diplomas de conclusão do curso, que foi ministrado sob a direção geral de Mr. Charles Baptie.

Biblioteca — O serviço de Orientação e Divulgação Pedagógica do Centro conta com uma biblioteca especializada de mais de 2.000 volumes, essencialmente sobre Pedagogia, e o serviço de recortes de periódicos está apto a informar e esclarecer o professorado de Minas, tendo sido consideravelmente ampliado.

Oficinas Gráficas — O Serviço de Orientação e Divulgação já conta com uma oficina de mimeógrafos, multilits e máquinas impressoras, capazes de facilitar, através de publicações regulares, o ambicionado contato com o professorado primário e secundário do Estado.

Publicações — Por ocasião do "Seminário Internacional sobre Recursos Educativos dos Museus" o Centro Regional de Minas Gerais editou em brochura, com farta ilustração, o trabalho da conservadora de museus Regina M. Real, da Casa de Ruy Barbosa, sob o título de "O Museu Ideal". Conta a edição com uma nota prévia, de autoria do Prof. Guy de Holanda.

X — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS DO RIO GRANDE DO SUL

No ano de 1958, o CRPE do Rio Grande do Sul, sob a direção da Prof.^a Eloah Ribeiro Kunz, prosseguiu no desenvolvimento do plano de estudos e de pesquisas que orientou seus trabalhos durante o exercício anterior, e que foi acrescido de novas atividades.

Os trabalhos realizados foram os seguintes:

1. *A Educação Artística no Rio Grande do Sul — Oportunidades oferecidas a crianças e adolescentes.*

Objetivou o trabalho em causa um levantamento dos meios que o poder público e a iniciativa privada vêm oferecendo, em diferentes épocas, no setor da educação artística, à infância e à adolescência do Rio Grande do Sul.

Para realização da tarefa, que levou a uma síntese histórica da educação no Rio Grande, foram utilizados arquivos de particulares, de instituições privadas e públicas, incluindo-se entre as últimas a Biblioteca Pública, a Diretoria de Estatística Educacional, a Secretaria de Educação e a Assembléia Legislativa do Estado.

Da análise retrospectiva, com finalidade predominantemente histórica, passar-se-á, gradativamente, ao estudo das condições atuais da educação rio-grandense, em todos os níveis e ramos.

2. *Pesquisa sobre livros de textos de leitura.*

A preocupação estatística e meramente especulativa, a necessidade da crítica construtiva e o propósito de colher, entre os livros de textos, contribuições originais e valiosas do ponto de vista educacional — constituem os fins visados por esta pesquisa.

Foi o trabalho confiado às professoras Luísa Resende de Albuquerque e Suelly Krüger, que analisaram 50 livros e preencheram 1.757 fichas.

Com o propósito de melhor definir os critérios que nortearam os autores na organização dos livros de leitura, procedeu-se a uma revisão dos livros já examinados. A revisão se processou atendendo às exigências de um formulário constante dos seguintes quesitos: 1. Assuntos. 2. Propósito do Autor. 3. Forma literária. 4. Agrupamento das noções segundo critério geográfico.

Chegaram a interessantes conclusões sobre cada quesito os pesquisadores encarregados do trabalho em apreço. Como decorrência de tais estudos, o CRPE do Rio Grande do Sul organiza

uma coletânea de seleções de leitura, que atendam à orientação filosófica e às diretrizes teórico-pedagógicas adotadas na pesquisa, a fim de melhor servir aos professores e satisfazer as aspirações de formação espiritual e afetiva das crianças gaúchas.

3. *Estudos e Adaptação de Testes de Inteligência e de Aptidões.*

Para informar os professores-estagiários sobre os fundamentos, a técnica de aplicação e interpretação de alguns testes de inteligência e aptidão mais empregados no diagnóstico escolar, organizou-se uma bateria de testes entre os quais se encontram os testes de Terman-Merril (individual), Terman (coletivo), Raven, Pintner Cunnighan, D.A.T., Gondenough, audição e visão e outros. Prepararam-se ainda fichas de observação de alunos e relações de dados passíveis de ser colhidos por meio de entrevistas.

De estudos empreendidos quanto às capacidades que a aprendizagem da leitura envolve, resultou a elaboração de um teste de pré-leitura. Aplicado a um grupo representativo de crianças que freqüentam o 1.º ano primário, concluiu-se o tratamento estatístico e procedeu-se à interpretação dos resultados. Providenciou-se sua impressão, para ser divulgada entre os professores.

Também se acha em fase de conclusão a tradução do livro *Measuring Intelligence*, de Terman-Merril, que expõe os fundamentos, a técnica de aplicação, normas de avaliação e outras informações relativas à revisão do teste Binet-Terman.

4. *Pesquisa sobre Matemática*

Visando a contribuir para que o ensino da Matemática, nas escolas, se processe em torno de situações significativas, do ponto-de-vista social, encontrados nos diferentes ramos de atividade humana, uma equipe de professores realizou visitas, observações e entrevistas com técnicos, em empresas comerciais e industriais, num total de 27: duas autarquias, um banco, oito casas comerciais, quinze estabelecimentos industriais e um agrícola.

Pretende-se, desse modo, informar os professores sobre situações peculiares a diferentes setores de trabalho, por estes desconhecidos, devido à sua falta de contato com técnicas de comércio, de indústria e de agricultura. Foi indicada a medida em apreço, a fim de que os professores ponham em prática um dos princípios da moderna pedagogia aplicado à Matemática, levando os alunos não só a aprender a natureza do sistema numérico, mas ainda a avaliar a significação social da Mate-

mática, pelas múltiplas e variadas situações de vida que exigem aplicação de conceitos, relações e processos quantitativos.

5. *Revisão de Guias de Ensino*

Projetando a elaboração de um plano de atividades para a escola primária, realizou o Centro Regional de Porto Alegre não somente consultas a programas e guias de ensino adotados nas escolas, mas também o estudo crítico de pré-livros, nacionais e estrangeiros, para firmar critério relativo à orientação a adotar no preparo de um Manual de Ensino para a 1.^a série escolar.

6. *Plano de Diagnose Educacional Aplicado à Ortografia*

Selecionaram-se do vocabulário ortográfico as palavras que constituem o vocabulário ativo do adulto de cultura média, em sua linguagem comum.

Procedeu-se simultaneamente à organização de listas de palavras agrupadas segundo a natureza das dificuldades que apresentam.

O trabalho está em prosseguimento. Constan das atividades deste plano a elaboração de medidas e exercícios destinados a verificar quais os alunos que necessitam de uma assistência especial em ortografia, que espécie de erros cometem, como corrigi-los e preveni-los.

Curso de língua inglesa

Funcionou regularmente durante o ano de 1958 o curso de língua inglesa para os colaboradores do Centro. Ministrou-o a Prof.^a Maria Zita Englert, licenciada em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.